



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos - Número 196 - 14/07/2020 Pr. Jair Pereira

Compungiram-se em seu coração (Atos 2. 37)

O sermão do apóstolo Pedro, a partir do verso 14 de Atos 2, fora realmente extraordinário. Com espírito fervoroso e eloquência exuberante, ele levou os seus ouvintes, desde as mais remotas profecias, transitando pelo registro glorioso do reconhecimento da glória do Senhor pelo rei Davi, até chegar à morte e ressurreição de Jesus e conseqüentemente ao processo de salvação do homem.

As palavras realmente foram fortes e emocionantes. Conseguiram incomodar judeus e estrangeiros, trazendo consigo a revelação do plano poderoso do Senhor para redenção do homem, a partir da aceitação do senhorio de Jesus Cristo, apresentando a todos uma nova perspectiva de vida.

Não havia outra atitude a ser demonstrada por aqueles homens e mulheres, senão o constrangimento dos seus corações. Essa compunção, narrada pelo evangelista Lucas, médico que era e, portanto, atento às reações emotivas das pessoas, deixava claro o remorso, a sensação de culpa e a certeza de que graves ofensas foram cometidas diante de Deus.

Originalmente em grego, o significado mais próximo do que aconteceu àquelas pessoas, seria ter o coração traspassado. Ou seja, havia dor e sofrimento conscientes por parte de cada um deles. Foram “feridos” agudamente em seu íntimo a ponto de terem vergonha de si mesmos. Descobriram que fizeram algo terrível, mas perceberam também que poderiam se redimir dos seus atos.

Nesse sentido, podemos afirmar que, pessoas que experimentaram tal sentimento, certamente foram imprescindíveis para o avanço da obra do Deus e exemplo de perseverança no culto ao Senhor. Indubitavelmente, servos do Senhor que atingiram aquele grau de constatação de indignidade e fragilidade, estavam preparados para impactar a sua geração.

O conhecimento dessa bela e comovente história vivida pela Igreja nascente do Senhor Jesus, deve nos levar a refletir se ainda hoje somos impactados da mesma forma quando nos percebemos vistos pelo Senhor e se compreendemos que perseverar no cultuar passa obrigatoriamente pela confissão dos nossos pecados, pelo reconhecimento da nulidade dos nossos atos, da infrutuosidade da nossa vida sem Jesus (João 15.5) e da percepção da presença inigualável, do poder imensurável e do conhecimento infundável do Pai Celestial. (Salmo 139)